Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: INTERAÇÃO COM ALUNOS E A COMUNIDADE ESCOLAR [1]

Alisson Sarasa Alves[2], Ellen dos Santos da Silva[3], Jaqueline Koller Tobias[4], Tatiana Corassa Bueno[5], Jamile Tábata Balestrin Konageski[6], Anderson Amaral de Oliveira[7]

[1] Relato desenvolvido a partir de interações escola/ universidade no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras Português/ Inglês e História.
[2] Estudante do curso de letras: Português e Inglês; Bolsista do programa: Professor do Amanhã; Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); E-mail: alisson.alves@unijui.edu.br
[3] Estudante do curso de letras: Português e Inglês através do programa: Professor do Amanhã; Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); E-mail: ellen.silva@sou.unijui.edu.br
[4] Estudante do curso de letras: Português e Inglês através do programa: Professor do Amanhã; Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); E-mail: jaqueline.tobias@sou.unijui.edu.br
[5] Estudante do curso de letras: Português e Inglês através do programa: Professor do Amanhã; Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); E-mail: tatiana.bueno@sou.unijui.edu.br
[6] Professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Professora de Língua Inglesa da Rede Pública Municipal de Ijuí/RS; E-mail: jamile.konageski@sou.unijui.edu.br
[7] Professor orientador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); E-mail: anderson.amaral@sou.unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores vai muito além da simples aquisição de conteúdos teóricos, representa um processo contínuo de construção da identidade profissional do futuro professor. Compreendê-la implica em reconhecer o docente como sujeito ativo e reflexivo, que elabora seus saberes a partir das experiências vividas e das múltiplas relações estabelecidas no exercício da profissão. Esses saberes não se limitam ao domínio técnico ou teórico, mas emergem das interações, desafios e aprendizagens que permeiam a prática educativa. Santos e Rodrigues (2010), ancorados nas ideias de Tardif (2002) destacam

> [...] olhemos o professor como um ator competente e sujeito ativo, cercado de saberes, que, em seu desempenho, frequentemente, depara-se com situações problemáticas para as quais não basta a simples aplicação de conhecimentos oriundos das Ciências da Educação, ou de saberes específicos ao conteúdo que desenvolve em sua disciplina. Para solucioná-las, o docente necessita de saberes que emergem das múltiplas interações entre as fontes de seus saberes, que, como defendemos, são de origem e natureza diversas" (Santos; Rodrigues, 2010, p. 19).

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma importante política pública voltada ao fortalecimento dessa

formação, uma vez que proporciona aos licenciandos a vivência concreta do ambiente escolar durante a graduação, a sua formação inicial.

METODOLOGIA

Este estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, a qual buscou compreender fenômenos sociais a partir da interpretação e das interações dos sujeitos em seus contextos (Minayo, 2010). Nessa perspectiva, teve como propósito analisar de que forma a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) favorece a construção da identidade docente dos acadêmicos, especialmente por meio do contato com a comunidade escolar e da interação com os alunos.

Nesse contexto, buscou-se entender como as experiências presenciadas durante a formação podem influenciar na percepção dos futuros professores, contribuindo para uma atuação mais consciente e inclusiva no ambiente educacional. A seleção da fundamentação teórica foi orientada por critérios de relevância, e a pesquisa foi delimitada a artigos científicos redigidos em língua portuguesa, com o objetivo de obter informações que de fato apresentem dados reais e permitam compreender como o Programa auxilia na formação da identidade docente, a partir da interação com alunos e a comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos textos analisados e da experiência vivenciada com o PIBID, é possível afirmar que o programa contribuiu significativamente para o processo de construção da identidade docente dos bolsistas. Observou-se que o contato direto com o cotidiano escolar, aliado à atuação prática e reflexiva, permitiu aos licenciandos compreenderem as múltiplas dimensões do ser professor. A interação constante com os alunos favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, empáticas e didáticas, além de proporcionar maior segurança e autonomia na condução das atividades pedagógicas.

O vínculo com a comunidade escolar por meio de projetos, reuniões e eventos ampliou a compreensão do contexto sociocultural em que a escola está inserida, fortalecendo o compromisso ético e social dos futuros docentes, conforme defendido por autores como Tardif (2014) e Nóvoa (1992), que enfatizam a importância da experiência prática na formação docente. Além disso, os dados apontam que o envolvimento dos bolsistas nas rotinas e

desafios escolares possibilitou uma ressignificação do papel do professor, aproximando-os de uma compreensão mais concreta, humana e contextualizada da profissão docente.

No que tange aos saberes docentes, são fundamentais pois auxiliam e norteiam as suas práticas cotidianas de ensino e aprendizagem, um bom professor sem sombra de dúvidas é um bom pesquisador. Freire (1996), destaca que

> Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 1996, p. 32).

Já Santos e Rodrigues (2010), defendem a ideia de que "O professor é aquele cuja docência se constrói sobre os saberes do conhecimento específico, da Pedagogia e da experiência. É um saber plural, constituído pelo amálgama de um eixo específico, um eixo pedagógico e um eixo experiencial" (Santos; Rodrigues, 2010, p. 07).

No PIBID os conhecimentos são transmitidos de maneira teórica e prática, aliando a importância da pesquisa com a interação e contato com os alunos e professores das escolas. Por meio de atividades de observação, participação e intervenção pedagógica, os bolsistas têm a oportunidade de articular teoria e prática, desenvolvendo um olhar crítico e reflexivo sobre o fazer docente. Para Dal'Igna (2023),

> (...) nossas identidades docentes são construídas a partir de uma articulação complexa de saberes (da disciplina, da pedagogia, e da experiência), os quais operam tanto na produção de sentidos sobre a profissão docente, quanto no processo de identificação de sujeitos docentes, ensinando-os a se reconhecerem como professoras e professores" (Dal'Igna, p. 45, 2023).

Dessa forma, o PIBID se insere como um dos principais fios condutores dessa trajetória de formação, contribuindo para a construção de saberes que não se encontram apenas nos livros ou nas aulas teóricas, mas emergem das situações reais enfrentadas em sala de aula, das trocas com professores experientes e do contato direto com os desafios e potencialidades do cotidiano escolar.

A imersão nas diferentes realidades escolares favorece a compreensão de que ensinar envolve não apenas o domínio de conteúdos, mas também a sensibilidade para lidar com as diversidades culturais, sociais e emocionais presentes no ambiente educacional. Essa vivência desperta nos futuros professores a capacidade de planejar, adaptar e inovar suas práticas, tornando-os mais preparados para enfrentar os desafios da profissão. Ao integrar saberes teóricos, pedagógicos e experienciais em um contexto real, o PIBID promove uma formação

sólida, crítica e comprometida com a transformação social, reforçando a ideia de que a docência é uma prática que se constrói e se renova continuamente no diálogo entre teoria e prática, reflexão e ação.

Além disso, atesta que, esse é o nosso destino: nos sacrificarmos pela profissão (Dal'Igna, 2023). Essa afirmação remete à compreensão de que ser professor implica assumir uma postura de entrega e compromisso que vai muito além do cumprimento de funções técnicas. O "sacrifício" aqui não se limita ao sentido de abdicação pessoal, mas se traduz na disposição de investir tempo, energia e emoções na formação de outras pessoas, muitas vezes enfrentando condições adversas e desafios estruturais. Trata-se de compreender que a docência é um ofício que exige envolvimento afetivo, intelectual e ético, sustentado pela crença de que a educação é um instrumento de transformação individual e coletiva.

Nesse sentido, o PIBID contribui para que os futuros docentes vivenciem essa dimensão da profissão desde cedo, reconhecendo que ensinar é, ao mesmo tempo, um ato de resistência e de esperança. Assim, o "sacrifício" torna-se não um fardo, mas uma escolha consciente de dedicar-se à construção de uma sociedade mais justa, equitativa e humana por meio da educação, reafirmando o papel do professor como agente fundamental de mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como evidenciado ao longo deste trabalho, a formação docente é um processo que vai muito além da aquisição de conteúdos teóricos. Diz respeito à construção da identidade profissional dos licenciandos. O PIBID surge como uma política pública extremamente necessária, pois proporciona aos bolsistas experiências pedagógicas com a comunidade escolar, articulando teoria e prática. Como destacam Anjos e Costa (2012), o Programa contribui significativamente para a formação docente ao promover experiências que ampliam a compreensão dos licenciandos sobre os desafios e possibilidades da profissão. Essa perspectiva alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4 (ODS 4), da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (2025), que propõe assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, em consonância com as metas e princípios que norteiam o PIBID.

Palavras-chave: Educação. Formação Docente. PIBID.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Lucélia Carla da Silva dos; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. A contribuição do PIBID à formação docente. In: **SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO DO PIBID – UNIFAL-MG**, Universidade Federal de Alfenas, 2012.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. **Nós da docência**. Curitiba: Pimenta Cultural, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4. Acesso em: 23 ago. 2025.

SANTOS, Sandro Prado; RODRIGUES, Fernanda Fernandes dos Santos. Formações identitárias e saberes docentes: alguns apontamentos para pensar a formação docente do ensino superior. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 12, p. 18-26, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.